

30361

## DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E FUNÇÃO RENAL EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELITO TIPO 2

Roberta Boff, Julia Dauernheimer Machado, Lais da Silva Rodrigues, Eduardo Guimarães Camargo.

**Orientador:** Sandra Pinho Silveiro

**INTRODUÇÃO:** Tem sido demonstrado que indivíduos com diabetes melito tipo 2 (DM2) tem prevalência significativamente elevada de deficiência de vitamina D. A hipovitaminose D tem sido relacionada ao aumento de risco cardiovascular e pior prognóstico renal nesses indivíduos. Embora a excreção urinária de albumina (EUA) seja um marcador de nefropatia diabética, poucas evidências existem sobre a associação da hipovitaminose D e albuminúria em indivíduos com DM2. Da mesma forma, não há relatos de avaliação entre os níveis séricos de vitamina D e a taxa de filtração glomerular (TFG) neste grupo de indivíduos. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre os níveis séricos de 25-hidroxi-vitamina D3 (25-OHvitD) e função renal - EUA e TFG - em pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2. **PACIENTES E MÉTODOS:** Estudo transversal avaliando 90 indivíduos, 49 (54%) homens, 9 (10%) de etnia negra, com idade média de 60±10 anos, duração do DM de 12±7 anos, índice de massa corporal (IMC) de 30±4 kg/m<sup>2</sup> e HbA1c 8,5±1,6%. A EUA foi medida por imunoturbidimetria, a creatinina por Jaffe rastreável e TFG foi medida pelo método do 51Cr-EDTA e estimada pela equação CKD-EPI. Os pacientes foram classificados como EUA normal-, elevada- e muito elevada, quando níveis < 17, 17-174 e > 174 mg/l, respectivamente. A 25-OHvitD foi medida por quimioluminescência (DiaSorin) e classificada como deficiente se <20 ng/ml. Este Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA sob o número 120053, onde os pacientes assinaram Termo de Consentimento Livre Esclarecido. **RESULTADOS:** Os pacientes foram classificados como EUA normal (N), elevada (E) e muito elevada (ME) em 52%, 38% e 10% dos casos, respectivamente. A TFG estimada foi de 81±20 (24-122) e a TFG medida de 97±28 (60-185) ml/min/1,73 m<sup>2</sup>. Em relação aos níveis de 25-OHvitD, 65% dos pacientes apresentavam deficiência. A medida da 25-OHvitD foi de 18,7±8,5 nos N, 19,5±10,4 nos E- e 13,8±6,5 nos ME (P<0,001). Quando comparados os indivíduos com TFG >90 (N=43) e 60-90 (N=47) ml/min/1,73 m<sup>2</sup>, a medida da 25-OHvitD foi de 19,6±9,1 e 15,5±7,9 ng/ml, respectivamente (P=0,030), com r=0,26, P= 0,017. Esta correlação não foi vista com a equação CKD-EPI, P= 0,195. **CONCLUSÃO:** A prevalência de deficiência de vitamina D é bastante elevada em indivíduos com DM2, estando já presente mesmo com leve redução da função renal.